Publicado em 24/11/2023 - 11:08

EDUCAÇÃO – Investimentos nas universidades federais atingem os menores valores dos últimos 22 anos, aponta levantamento do Sou Ciência da Unifesp.

De acordo com o Painel Financiamento da Ciência e Tecnologia, elaborado pelo Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou Ciência) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), os investimentos nas universidades federais brasileiras em 2022 e 2021 foram os menores dos últimos 22 anos. Isso é o que indica o levantamento, divulgado nesta quarta-feira (22), que analisa o período de 2000 a 2022 e os valores estão atualizados para janeiro de 2023.

Em 2021, as verbas destinadas a investimentos nas 69 instituições de ensino federais totalizaram R$ 131,6 milhões, o que representa a menor quantia anual investida nas universidades desde o ano 2000. Já em 2022, foram R$ 188,7 milhões, o segundo menor montante anual de recursos investidos nas universidades públicas federais, desde 2000.

O levantamento ainda destaca que o terceiro ano com a menor quantidade de investimentos, a exemplo dos outros dois, também ocorreu durante o governo de Jair Bolsonaro: 2019, quando foram investidos 194,6 milhões. O quarto pior ano em investimentos foi 2002, quando havia 45 universidades federais no país.

Os cortes nos investimentos têm gerado impactos negativos, de acordo com a coordenadora do Sou Ciência e reitora da Unifesp de 2013 a 2021, professora Soraya Smaili. Ela destaca que as universidades federais estão atualmente com centenas de obras paradas e com problemas graves em suas infraestruturas. Além disso, os cortes têm prejudicado a área de pesquisa e outras atividades desenvolvidas pelas instituições.

Segundo o Painel Financiamento da Ciência e Tecnologia, os quatro anos com os maiores valores de investimento nas universidades públicas federais ocorreram em 2014, 2013, 2011 e 2012. O painel ainda destaca que, entre 2000 e 2002, o governo Fernando Henrique Cardoso criou cinco universidades federais. Lula criou oito no primeiro mandato e seis no segundo. As quatro seguintes vieram no primeiro mandato de Dilma Rousseff. De setembro de 2016 a dezembro de 2018, Michel Temer criou cinco universidades. Bolsonaro criou uma em 2019.

O Painel Financiamento da Ciência e Tecnologia foi lançado nessa terça-feira (21), e está disponível no site da Unifesp. De acordo com Soraya Smaili, é fundamental que haja um maior investimento nas universidades federais para garantir a qualidade da educação, pesquisa e extensão, além da manutenção de infraestrutura e na formação de novos profissionais.

https://reportermaceio.com.br/educacao-investimentos-nas-universidades-federais-atingem-os-menores-valores-dos-ultimos-22-anos-aponta-levantamento-do-sou-ciencia-da-unifesp/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Maceió

Copyright © Clipclap 2026.